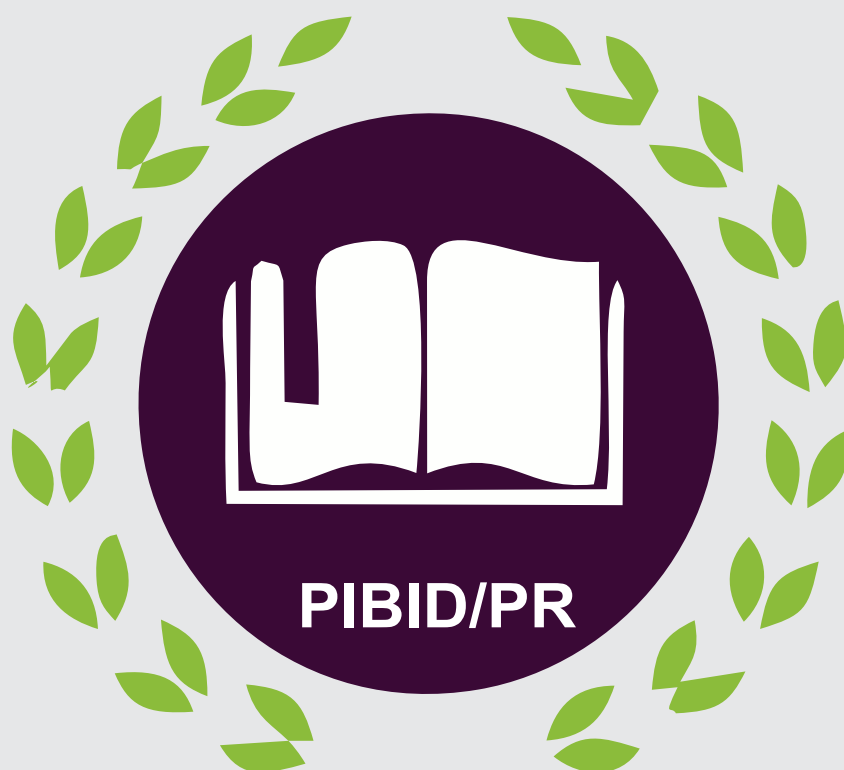


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014
ISSN: 2316-8285

O EVENTO QUÍMICA NAS FÉRIAS COMO RECURSO FORMATIVO PARA LICENCIANDOS EM QUÍMICA INTEGRANTES DO PIBID DA UTFPR/CAMPO MOURÃO

Deisiane Aparecida da Silva¹
Rafaelle Bonzanini Romero²
Estela dos Reis Crespan³
Adriano Lopes Romero⁴

Resumo: Um problema muito delicado que atinge os cursos de licenciatura em todo país, está relacionado com o período mínimo para o início dos Estágios Supervisionados nas escolas. Deste modo, o contato inicial do licenciando com o ambiente escolar ocorre apenas após a conclusão da metade do curso, o que implica em uma formação teórica sem experiências/vivências com o cotidiano escolar na primeira metade do curso. Neste cenário, há uma necessidade em promover ações que possam ser desenvolvidas desde o período inicial dos cursos de licenciaturas e que permitam estabelecer relações licenciando-aluno que possam contribuir para a formação de licenciandos e o desenvolvimento da sua identidade como professor. É neste contexto, no âmbito do Programa de Iniciação à Docência, que relatamos sobre o projeto denominado Química nas Férias, cujos resultados indicam sua contribuição como recurso formativo para licenciandos em Química integrantes do PIBID.

Palavras-chave: Ensino de Química. PIBID. Química nas Férias.

Introdução

1677

Diante de um cenário intimidador, mecânico, desacreditado e preocupante, as salas de aula têm se tornado cada vez menos atrativas para os professores e alunos que as frequentam. Existe, neste contexto, a necessidade de melhorar a formação de professores aptos a atuar em sala de aula nos dias e nas condições atuais, capazes de lidar com os vários distúrbios que a educação brasileira está vivendo, deixando assim de omiti-los e desconsiderá-los. Sabendo desta defasagem nas licenciaturas o Ministério da Educação (MEC), buscou mecanismos e ferramentas para auxiliar as Universidades na luta contra a desvalorização dos professores e das licenciaturas, criando o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com o intuito de favorecer e estimular a carreira docente (TRINDADE *et al.*, 2013, p. 2).

O PIBID, programa gerenciado pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi inserido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Campo Mourão, em agosto de 2012. Nosso subprojeto tem sido pautado no compromisso com a busca pelo aperfeiçoamento da formação dos licenciandos em Química, proporcionando um contato direto com o cotidiano escolar e com toda dinâmica que pertence ao ambiente

¹ Licencianda em Química, UTFPR - câmpus Campo Mourão, dsilvaqmc@hotmail.com.

² Doutora em Química, UTFPR - câmpus Campo Mourão, rbromero@utfpr.edu.br.

³ Doutora em Química, UTFPR - câmpus Campo Mourão, crespan@utfpr.edu.br.

⁴ Mestre em Química, UTFPR - câmpus Campo Mourão, adrianoromero@utfpr.edu.br.

educacional, articulando assim a teoria ensinada na universidade, de maneira antecipada ao estágio supervisionado, contribuindo para a qualificação da formação dos acadêmicos, uma vez que o estágio tem sua execução limitada à conclusão de metade do curso.

A implantação do PIBID em nosso curso levou à reflexão sobre as possibilidades que tal programa carregava. Refletir sobre o quão deficiente têm sido as condições de ensino no país e o quão despreparados e incertos os alunos chegam às universidades, levou o grupo a adotar uma prática já difundida em algumas outras universidades, visando estabelecer um vínculo mais saudável entre escola-universidade e uma vivência extremamente rica para a formação dos licenciandos. A prática adotada recebeu o nome de **Química nas Férias** e teve sua primeira edição em julho de 2013. A proposta consiste no desenvolvimento de projetos temáticos de Química, elaborados pelos pibidianos e executados no período de férias dos alunos das escolas de educação básica. No contexto apresentado, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência do projeto Química nas Férias, indicando como esta ação pode contribuir como recurso formativo para licenciandos em Química integrantes do PIBID.

Metodologia

1678

O ensino de Química encontra-se em um cenário que beira a falência, com abordagens puramente mecanicistas. Há uma necessidade ímpar de promover mudanças no cotidiano das aulas, que muitas vezes são consideradas chatas. Nesse contexto, os pibidianos buscaram desenvolver atividades que envolvessem temas relacionados à Química e diretamente ligados à vivência diária dos alunos, buscando promover uma contextualização do conhecimento químico trabalhado.

O projeto Química nas Férias foi realizado, no ambiente físico da UTFPR - Campo Mourão, durante o período de férias dos alunos dos colégios estaduais de Campo Mourão/PR. O convite para participação no projeto foi feito a todas as escolas da cidade, sendo os alunos selecionados a partir de critérios previamente estabelecidos. A inscrição no projeto deu-se de maneira online e a seleção foi realizada de acordo com as justificativas dos alunos inscritos.

Cada um dos inscritos escolheu três opções dentre a lista de projetos que seriam desenvolvidos durante a semana, sendo remanejados de acordo com as vagas. Buscou-se respeitar a ideia primordial do programa mantendo, no máximo, dois alunos do ensino médio para cada pibidiano. Participaram da primeira edição do projeto, realizada no período de 15/07 a 19/07/2013 (das 9h às 17h), doze pibidianos e dezesseis alunos de ensino médio. Na segunda edição, realizada no período de 07/07 a 11/07/2014 (das 9h às 17h), participaram do

projeto vinte e quatro pibidianos e vinte e oito estudantes da educação básica, sendo cinco oriundos da sala de altas habilidades/superdotação.

Para que se tornasse possível o desenvolvimento deste projeto, os pibidianos precisaram cumprir várias etapas de preparação. Estas etapas constituíram-se de estudo, de busca na literatura, de pensar sobre como e quais conceitos deveriam ser abordados, entre outros. Inicialmente cada licenciando teve que escolher um tema a ser desenvolvido e estudar as possibilidades e limitações que ele apresentava. Para tal, os alunos realizaram um estudo profundo sobre o tema a fim de propor atividades contextualizadas, buscando provocar nos alunos a sensação de sentir-se pertencente ao tema estudado, uma vez que o grupo defende a busca e exploração da rica vivência que cada aluno traz.

Os temas abordados nas duas edições do evento englobam assuntos distintos, sendo alguns deles: (a) Influência do pH do solo na germinação de plantas; (b) Poluição atmosférica: sua formação e consequências; (c) A importância das calorias nos alimentos; (d) De olho na ferrugem: estudo e controle de oxidações metálicas e em alimentos e (e) Corantes: você sabe o que está comendo?

A avaliação do projeto foi realizada a partir da aplicação/resposta, tanto para pibidianos quanto alunos de ensino médio, de um questionário contendo questões abertas, tais como: (a) Faça uma avaliação geral do evento "Química nas Férias"; (b) O período de realização do evento foi satisfatório para realização do mesmo?; (c) Indique pontos positivos e negativos sobre o evento. O que poderia ser feito nas próximas edições para contornar os pontos negativos citados; (d) O uso de projetos de pesquisa, tal como realizados durante o evento contribuiriam para o ensino-aprendizagem da Química? Justifique.

1679

Resultados

A análise dos questionários respondidos após a realização das duas edições do projeto Química nas Férias permitiu inferir que este projeto contribuiu de forma significativa para a formação dos licenciandos em Química integrantes do grupo PIBID. Em um momento inicial buscou-se desenvolver nos licenciandos a construção da autonomia em sua escolha, estimulando-os assim ao desenvolvimento de uma conduta, ainda que inicial, marcada pelo ato de pensar/refletir sobre como trabalhar conhecimentos químicos a partir de projetos pautados na vertente Ciência, Tecnologia e Sociedades (CTS). Em seus trabalhos Santos e Mortimer (2001, p. 95) definem a capacidade de tomada de decisão, como um processo fundamental na formação da cidadania. Segundo Santos (2008, p. 112) é imprescindível que o

aluno construa conhecimentos, habilidades e valores necessários para tomar decisões responsáveis sobre questões de ciência e tecnologia na sociedade e atuar na solução de tais questões.

Deste modo, cientes da sua importância, esta construção de autonomia pode ser observada na liberdade de escolha sobre o tema a ser desenvolvido, sendo válido ressaltar que todo o processo de definição de tema foi realizado após discussão com os coordenadores de área. Esta mediação foi considerada de extrema importância durante o processo de construção dos projetos, uma vez que permitir que os alunos realizem tal processo sozinhos e sem qualquer intervenção impossibilitaria a chegada em resultados satisfatórios.

A definição do tema levou os licenciandos ao desenvolvimento de novas atribuições, iniciando um processo intenso de busca na literatura por metodologias que pudessem ser repensadas/adaptadas para a realidade escolar. Esta atividade proporcionou aos alunos momentos de grande reflexão, levando-os a pensar sobre como e quais conceitos deveriam ser abordados, assim como a linguagem e os recursos a serem utilizados. Nesta etapa foi possível observar a formação/construção da identidade de professor de cada licenciando, as diferentes maneiras de pensar sobre o tema, os distintos métodos e abordagens propostas, que são facilmente correlacionados a trajetória acadêmica de cada pibidiano. Foi possível observar que o processo de construção dos projetos e as abordagens utilizadas são influenciados pelas disciplinas do curso de graduação. Este fato era esperado, uma vez que o grupo é constituído por pibidianos em diferentes estágios de formação.

1680

Por fim, o momento de maior valia para a formação dos licenciandos mostrou ser a execução dos projetos. Neste momento, cada pibidiano foi colocado na posição de professor/mediador de conhecimento químico, permitindo colocar em prática ações que vem sendo construídas e aprimoradas ao longo do curso de graduação. A orientação, a interpretação de resultados e a preparação das apresentações, foram atividades que colocaram os licenciandos no papel de professor/mediador do conhecimento, levando-os a pensar e repensar sobre todas as contribuições que essas ações podem proporcionar para a formação da sua identidade enquanto professores de Química.

Segundo Ferreira (2003, p.3) atualmente é exigida dos professores uma capacidade criativa e de tomada de decisões, sendo boa parte dessa energia direcionada na busca de solução de problemas. Assim, o licenciando foi colocado diante de uma situação onde não fosse possível garantir o sucesso da sua proposta educativa, o que contribuiu significativamente para reflexões sobre o papel que ocupa neste processo. De fato nem

sempre estas competências e tais exigências são desenvolvidas durante o curso, mostrando mais uma vez o evento como recurso colaborador na formação dos licenciandos em Química.

Diante dos fatos relatados, acreditamos que propostas como esta são iniciativas de grande valia na formação dos licenciandos e dos alunos envolvidos, possibilitando o desenvolvimento de várias competências dos pibidianos. Deste modo, concordamos com Trindade *et al.* (2013) que argumenta que é possível observar não só a importância, mas também a necessidade de ações e políticas que fomentem a formação dos professores, uma vez que, a formação representa o principal passo para o desenvolvimento da educação brasileira, visando fortalecer a graduação, preparando os licenciandos para buscar métodos que modifiquem o ensino nas redes educacionais públicas.

Conclusão

Com base nos resultados apresentados e na necessidade em promover ações que contribuam para a formação dos licenciandos em Química, o projeto Química nas Férias mostrou ser um ótimo recurso formativo contribuindo para o desenvolvimento/construção da identidade dos licenciandos como professores de Química.

1681

Referências bibliográficas

FERREIRA, J. C. F. Reflexões sobre o ser professor: a construção de um professor intelectual. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, p. 1-8, 2003.

SANTOS, W. P. L. Educação científica humanística em uma perspectiva Freireana: resgatando a função do ensino de CTS. **Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.1, n.1, p. 109-131, 2008.

SANTOS, W. L. P; MORTIMER, E. F. Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de Ciências. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p. 95-111, 2001.

TRINDADE, J. I. S.; GONÇALVES, E. F. O.; SANTOS, D. P. PIBID: Relato sobre a importância do Programa na formação do Licenciando em Geografia da Unimontes – Montes Claros – MG. In: ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, *Anais...*, 2013.